

## BANALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA (PARAPATOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *banalização da violência* é o ato e / ou efeito da postura de indiferença e trivialização apresentadas pelas conscins, homens e mulheres, perante acontecimentos e atitudes anticosmoéticas incidentes na Socin, relacionados a danos e constrangimentos físicos, morais e psicológicos.

**Tematologia.** Tema central nosográfico.

**Etimologia.** A palavra *banal* deriva do idioma Francês, *banal*, “pertencente ao suserano; comum aos habitantes da vila”, de *ban*, “proclamação do suserano em seu território; comum; sem originalidade”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *banalização* surgiu no Século XIX. O termo *violência* vem do idioma Latim, *violentia*, “violência; impetuosidade (do vento); ardor (do Sol); arrebatamento; caráter violento; ferocidade; sanha; rigor; severidade”, e este de *violentus*, “impetuoso; furioso; arrebatado”. Apareceu no Século XIV.

**Sinonimologia:** 1. Vulgarização da violência. 2. Banalização da brutalidade. 3. Menos-prezo frente à violência.

**Neologia.** As duas expressões compostas *minibanalização da violência* e *maxibanalização da violência* são neologismos técnicos da Parapatologia.

**Antonimologia:** 1. Sensibilização à violência. 2. Preocupação antiviolência. 3. Profilaxia pró-paz. 4. Percepção assistencial.

**Estrangeirismologia:** a *Schadenfreude*; o *bullying*.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à racionalidade interassistencial.

**Megapensologia.** Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Guerra: homicídio massivo*.

**Citaciologia:** – *Nenhuma qualidade humana é mais intolerável do que a intolerância* (poeta italiano Giacomo Leopardi, 1798–1837). *O aumento de armamentos não pode compensar a perda de poder* (Hannah Arendt, 1906–1975).

### II. Fatuística

**Pensologia:** o holopensene pessoal da indiferença; os belicopensenes; a belicopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; a pressão holopensênica patológica; o holopensene da banalização do belicismo; o holopensene baratroférico; o holopensene antiassistencial.

**Fatologia:** a banalização da violência; as redes subterrâneas do ódio na *Internet*; a violência contra jornalistas; as postagens racistas; a imagem do crime estampada em *sites* e páginas de jornais; a apatia nosográfica; a violência gerando violência; o preconceito contra jogadores de futebol afrodescendentes; a ação dos justiceiros; os grupos de extermínio; o julgamento, em 1961, do nazista Adolf Eichmann (1906–1962), em Israel; os campos de concentração; o genocídio; a indiferença bélica; a indiferença frente à violência corriqueira; a onda de violência propagada e disseminando o discurso verbal e imagético belicista; a impetuosidade comum; a espetacularização do atentado de 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos; o discurso da opressão; a morte provocada pelas desavenças do contrabando e narcotráfico; as turbas; a intolerância religiosa expressa no julgamento e na execução pública do francês Jean Calas (1698–1762), em Toulouse, França; as reações violentas do cérebro reptiliano típicas do animal humano; a inconsciência mórbida; o exército de mercenários; a banalização dos massacres em massa de civis nos conflitos bélicos; as notícias diárias das mortes causadas por balas perdidas; a venda de armas nos supermercados estadunidenses; os índices explosivos dos homicídios no Brasil; a sociopatia; a tortura; a omissão de socorro na porta dos hospitais e postos de saúde; o custo social da violência; a in-

sensibilidade; o armistício; a *Cruz Vermelha Internacional* no contrafluxo da banalização da violência; a candura; o pacifismo; o exercício de enxergar o outro; a interassistencialidade; o equilíbrio pessoal repercutindo na convivialidade pacífica e acolhedora.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a prática da tenebres; as conexões com Baratrofera; a paracomatose evolutiva; o autassédio cronicificado, evocando consciências patológicas; a transmigração interplanetária de consréus.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo robotização-indiferença* quanto à violência; o *sinergismo patológico tecnologia-violência*.

**Principiologia:** o *princípio das interprisões grupocármicas*.

**Codigologia:** os *códigos de guerra*; o *código de Hamurabi*; a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

**Teoriologia:** a *teoria da robotização existencial*.

**Tecnologia:** as *técnicas de tortura psicológica*; as *técnicas de guerrilha*; a *técnica do encapsulamento energético*; a *técnica do discernimento*.

**Voluntariologia:** a patologia expressa nos voluntários à condição de *homem e mulher-bomba*; a mobilização de voluntários em prol da construção do *Pacificarium*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Paz*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*.

**Efeitologia:** o *efeito da violência propagada pela mídia*; os *efeitos de jogos infantis violentos na formação das crianças*; o *efeito da violência no custo da saúde pública*.

**Neossinapsologia:** a *falta das neossinapses assistenciais*.

**Ciclogia:** o *ciclo violência-morte*; o *ciclo vítima-algoz*.

**Enumerologia:** a *banalização da morte*; a *banalização do conhecimento*; a *banalização do mal*; a *banalização do sexo*; a *banalização da vida*; a *banalização do amor*; a *banalização da guerra*.

**Binomiologia:** o *binômio informação-desinformação* no contexto das notícias violentas; o *binômio divulgação de notícias violentas na mídia-indiferença dos receptores da comunicação*.

**Interaciologia:** a *interação belicista receptores indiferentes à informação-meios de comunicação anticosmoéticos*; a *interação instintividade-obnubilamento*.

**Crescendologia:** o *crescendo indiferença-intolerância*; o *crescendo grupo violento-multidão violenta*.

**Trinomiologia:** o *trinômio egoísmo-intolerância-frieza*.

**Polinomiologia:** o *polinômio nosográfico subcerebralidade-impulsividade-agressividade-indiferença*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo lucidez / obnubilamento* perante fatos relacionados à violência; o *antagonismo guerra / paz*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo de os fatos relacionados à violência poderem ser divulgados sem sensibilizar o receptor da informação*; o *paradoxo da existência da violência no ambiente escolar*; o *paradoxo na violência entre casais*; o *paradoxo da indiferença quanto à violência*.

**Politicologia:** a política do desarmamento; a política sobre os crimes de guerra na Convenção de Genebra; a falta de políticas públicas de combate à violência no Brasil; a baionetocracia; a mafiocracia; a assediocracia.

**Legislogia:** a legislação permissiva favorecendo a impunidade; a *lei da ação e reação*; a *lei da palmada*; a *lei antiterrorismo*.

**Filiologia:** a belicosofilia; a anticosmoeticofilia; a patofilia.

**Fobiologia:** a fobia ao outro; a xenofobia; a logicofobia; a fobia adquirida pelas vítimas da violência.

**Sindromologia:** a *síndrome da banalização*; a *síndrome de Estocolmo*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome da robotização existencial*.

**Maniologia:** a toxicomania; a teomania; a patologicomania.

**Mitologia:** o *mito de a pessoa violenta ser resultado exclusivo do meio social*.

**Holotecologia:** a *belicosoteca*; a *patopensenoteca*; a *psicopaticoteca*; a *segurançoteca*; a *toxicoteca*; a *criminoteca*; a *hoploteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Parapatologia*; a *Subcerebrologia*; a *Nosologia*; a *Criminologia*; a *Instintologia*; a *Autorregressiologia*; a *Psicossomatologia*; a *Civilizaciologia*; a *Conviviologia*; a *Paciologia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a *consciêçula*; a *consréu ressomada*; a *conscin transmigrável*; a *conscin pré-serenona*; a *isca humana insconsciente*; a *consbel*; a *conscin lúcida*.

**Masculinologia:** o *atirador de elite*; o *belicista*; o *psicopata*; o *pistoleiro*; o *terrorista*; o *comunicólogo*; o *assassino em série*; o *genocida*.

**Femininologia:** a *atiradora de elite*; a *belicista*; a *psicopata*; a *pistoleira*; a *terrorista*; a *comunicóloga*; a *assassina em série*; a *genocida*.

**Hominologia:** o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens antiviolentus*; o *Homo sapiens psychopathicus*; o *Homo sapiens crudelis*; o *Homo sapiens incivilis*; o *Homo sapiens subcebralis*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens pacificus*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *minibanalização* da violência = o ato de não perceber as vítimas diurnas da guerra nas notícias da mídia; *maxibanalização* da violência = o ato de perceber o ímpeto de tirar a vida do outro enquanto algo corriqueiro.

**Culturologia:** a *cultura das banalidades*; a *cultura da violência*; a *cultura da impunidade*; a *cultura da autassedialidade*; a *cultura de paz*.

**Enraizamento.** Os atos de violência marcam paulatinamente a História da Humanidade. Com o passar do tempo, em vez de se dissipar, perpetua-se nas mais diversas formas de manifestação, consolidando a civilização atual no holopensene da barbárie moderna.

**Naturalidade.** O debate sobre o assunto pode auxiliar na conscientização de a violência não fazer parte do dia a dia, a ponto de ser algo natural e corriqueiro. Portanto, a tarefa do esclarecimento torna-se fundamental para despertar as consciências em prol da paz.

**Guerras.** Alguns governantes estimulam guerras não apenas com a finalidade de conquistar poder e território, mas também movimentar a indústria bélica sem pensar nas consequências para a população e nas futuras interprisões grupocármicas.

**Reurbanizações.** É preciso lembrar o fato de a aceleração da violência manter relação com o processo de reurbanização extrafísica (reurbex) em razão da consequente ressonância de consréus nesta dimensão.

**Acolhimento.** Diante do contexto da reurbex, faz-se necessário ressaltar a importância de atitudes voltadas ao esclarecimento, reeducação e acolhimento às consréus ressomadas.

**Taxologia.** Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 22 tipos de situações e processos violentos ainda incidentes na Socin:

01. **Violência cinematográfica:** as imagens bélicas presentes nos filmes.
02. **Violência contra a mulher:** o abuso sexual; a agressão física; os estupros e o feminicídio.
03. **Violência contra animais:** o abandono de animais doentes ou recém-nascidos; as ri-nhas de galo.
04. **Violência cultural:** a destruição de patrimônios históricos; a pilhagem de obras de arte; a indústria cultural enquanto aparato bélico.
05. **Violência doméstica:** as brigas no ambiente familiar; o fratricídio; o parricídio.
06. **Violência esportiva:** as agressões envolvendo atletas e torcedores; a prática de boxe e das artes marciais; a modalidade esportiva de tiro ao alvo; a terminologia bélica do futebol.
07. **Violência étnica:** o racismo e o preconceito envolvendo etnias.
08. **Violência homofóbica:** os preconceitos, ataques e crimes contra homossexuais.
09. **Violência ideológica:** os ataques, guerras e agressões originários das diferenças ideológicas.
10. **Violência infantojuvenil:** os homicídios praticados pelas crianças e adolescentes; os *games* juvenis incitando a belicosidade.
11. **Violência midiática:** as imagens sensacionalistas da mídia relacionadas a crimes e guerras; as cunhas mentais bélicas advindas das mensagens midiáticas.
12. **Violência no trânsito:** as mortes causadas pela indisciplina e riscomania de moto-ristas nas rodovias e ruas.
13. **Violência policial:** os espancamentos desnecessários causados por policiais; os poli-ciais na condição de bandidos quando aderem a grupos de extermínio.
14. **Violência política:** as brigas, ataques verbais e mortes originárias das desavenças políticas; os governos autoritários; as mortes resultantes do regime comunista na antiga União Soviética; as mortes na ditadura militar brasileira; o terrorismo.
15. **Violência psicológica:** as torturas psicológicas; a pressão psicológica.
16. **Violência religiosa:** a guerra santa; os exércitos papais.
17. **Violência rural:** os assaltos a fazendas e sítios.
18. **Violência sexual infantil:** os estupros e abusos sofridos por crianças de ambos os sexos; a pedofilia.
19. **Violência tecnológica:** a criação da bomba atômica; as armas químicas.
20. **Violência urbana:** os assaltos e homicídios frequentes em cidades brasileiras.
21. **Violência verbal:** ataques verbais no contexto dos debates.
22. **Violência virtual:** a verborragia negativa descomedida via *Internet*; os *games* bé-licos.

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé-tica, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-trais, evidenciando relação estreita com a banalização da violência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Antiviolença:** Homeostaticologia; Homeostático.
04. **Auschwitz:** Megaparapatologia; Nosográfico.
05. **Campo de concentração:** Megaparapatologia; Nosográfico.
06. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeducaciologia; Homeostático.
07. **Distopia social:** Sociologia; Nosográfico.
08. **Efeitos da violência doméstica:** Antievoluciologia; Nosográfico.
09. **Holopensene perversor:** Holopensenologia; Nosográfico.
10. **Inspiração baratroférica:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Lastro subumano:** Evoluciologia; Nosográfico.

12. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Subcerebralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Truculência:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Violência doméstica:** Antievoluciologia; Nosográfico.

**PERANTE A ATUAL SOCIEDADE INDIVIDUALISTA, URGE  
O CONSTANTE EXERCÍCIO PARA ENXERGAR O OUTRO,  
NA CONDIÇÃO DE PROFILAXIA À INDIFERENÇA EM FACE  
A TODO TIPO DE VIOLÊNCIA, SEMPRE INJUSTIFICADA.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, tem o hábito de banalizar a violência no dia a dia? Já refletiu sobre a postura de indiferença em relação às conscins?

**Bibliografia Específica:**

1. **Arendt, Hannah;** *Sobre a Violência (On Violence)*; pref. Celso Lafer; trad. André Duarte; 168 p.; 3 caps.; 1 *E-mail*; 149 notas; 15,5 x 17,5 cm; br; 4ª. Ed.; *Editora Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; páginas 11, 18 e 73.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; Ed. Princeps; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 33 e 556.

D. P.